

Símbolo da cidade

Inaugurado no dia 30 de junho de 1958, o Palácio da Alvorada, residência presidencial, é uma das obras mais belas de Brasília, das arquitetadas por Oscar Niemeyer. Sua inauguração teve início com a bênção apostólica dada pelo então cardeal de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, com a presença de todo o corpo diplomático, além de quinhentos convidados especiais.

Localizado às margens do Lago Paranoá, é um prédio leve, amplo e arejado, representando bem a arquitetura tropical brasileira. As suas colunas, mundialmente conhecidas, tornaram-se símbolo da cidade e lembram as asas de cisnes refletidas no lago. Integra três prédios: o bloco principal, que é a residência oficial do chefe da Nação; o anexo de serviço e a capela.

Suas colunas externas são revestidas de mármore branco italvo picotado, da mesma forma que a capela. O bloco principal mede, em projeção, 110 por 30 metros. Possui uma área construída de 7300 metros quadrados aproximadamente e as esquadrias externas são de alumínio anodizado na cor natural e os cristais são em rayban. Dispõe de dois elevadores e um monta-carga, além de um salão de projeção cinematográfica, dotado de ar condicionado. O anexo de serviço, por sua vez, tem uma área coberta de 1800 metros quadrados, a

piscina 50 por 18 metros, o anexo da piscina 20 por 07 metros e a capela 20 por 20 metros.

De acordo com o engenheiro Luis Castro, da Rabello, "foram empregados os mais nobres materiais para acabamento, a saber: granito cinza, granito preto da Tijuca, mármore branco paraná, rosa lioz, verde alpi e frisos de jacarandá da Bahia. Os lambris são de cristal".

Diz ele que a piscina é revestida de azulejos azul brenande e tem ao lado, construção em dois níveis: pérgola e bar; na parte térrea; vestiários, banheiros e estação de tratamento, no subsolo.

O Palácio tem à frente um espelho d'água ou "fonte dos desejos", como alguns o denominam, visto que as pessoas que o visitam jogam moedas após fazerem seus pedidos. Essas moedas, são recolhidas todos os meses e doadas a uma instituição de caridade. Ao fundo está o Lago Paranoá, onde se encontra a lancha "Gilda", com ancoradouro e garagem.

No interior do Palácio, as obras de arte são convenientemente dispostas. Na sua parte externa, duas esculturas completam o ambiente: As Iaras de Alfredo Ceschiatti, e o Rito dos Ritmos, de Maria Martins.

Na ocasião em que foi inaugurado, o Papa Pio XII, enviou telegrama, no qual abençoava o Brasil e seu povo pelas obras realizadas da nova capital.